

ATELIÊ DA MUSICALIDADE: AUXILIANDO NA RIQUEZA DE ESTÍMULOS NA UNIDADE INTEGRADA PLIMPLIM

Regiane Oliveira Rodrigues¹

Idna Freitas Teixeira²

Maria Raimunda Lisboa dos Santos³

Ivania Maria Silva Pereira⁴

RESUMO

Por meio da musicalização o educador pode criar um ambiente favorável para que seus alunos aprendam de forma prazerosa e harmoniosa. É interessante ressaltar que na educação infantil, a criança não tem consciência ou maturidade no sentido de aprender, fazendo-se necessário trazer para a sala de aula algo que chame a atenção da criança, que realmente a envolva e que faça com que ela sinta prazer em aprender. A pesquisa tem como objetivo, promover o ensino contextualizado com a música, considerando e explorando as singularidades infantis, levando em consideração a faixa etária, a diversidade cultural, costumes, valores, crenças, etnias, dentre outros. A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa foi a de campo exploratória, que segundo Gil (2002, p. 41) . Neste sentido foi realizada a revisão bibliográfica sustentada no aporte teórico sob a perspectiva de autores como: Brasil (1998), Soares; Rubio (2012) e Weigsding, Barbosa (2014), dentre outros. O trabalho apresenta como resultado as possibilidades para se trabalhar a música na educação infantil, seus benefícios, vão muito além do que podemos descrever, os estímulos que as canções oferecem são primordiais para o aprendizado.

Palavras-chave: Musicalidade, Estímulos, Ensino-aprendizagem, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A música possui um papel de suma importância no que diz respeito à educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, socio afetivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. Ainda fazendo parte dos benefícios que a musicalização proporciona na educação infantil, podemos citar o estímulo ao desenvolvimento psicológico da criança, contribuindo significativamente

¹ Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, regvanejc@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, coautor1freitastexeiraidna@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mariaraimundalisboa@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, sivania180@gmail.com;

para que as mesmas possam reestruturar suas emoções, alcançando um equilíbrio natural, facilitando também a liberdade das emoções, das fantasias, imaginação e a criatividade, e através disso a criança pode se tornar um ser mais feliz.

Segundo Nelson Gonçalves (2013, p. 47) A música é um excelente recurso de trabalho escolar porque, além de ser utilizada como terapia psíquica para o desenvolvimento cognitivo, faz parte da comunicação social e é uma ótima forma de transmitir ideias e informações.

Por meio da musicalização o educador pode criar um ambiente favorável para que seus alunos aprendam de forma prazerosa e harmoniosa. É interessante ressaltar que na educação infantil, a criança não tem consciência ou maturidade no sentido de aprender, fazendo-se necessário trazer para a sala de aula algo que chame a atenção da criança, que realmente a envolva e que faça com que ela sinta prazer em aprender.

[...] é inegável que as atividades musicais trabalhadas em sala de aula são essenciais ao desenvolvimento infantil e a preservação de nossa cultura. O educador que compreender isso possuirá uma linguagem diferenciada, permitindo-se vivenciar diversas experiências que, com certeza, contribuirão para o sucesso do processo ensino-aprendizagem na educação infantil. (GONÇALVES, 2013, p.48)

O projeto “Ateliê da Musicalidade: auxiliando na riqueza de estímulos na Unidade Integrada Plimplim”, se apresenta como uma extensão acadêmica cultural do curso de pedagogia com vista em promover aprendizado através da musicalidade para alunos da educação infantil, são inúmeras as possibilidades para se trabalhar a música na educação infantil, seus benefícios, vão muito além do que podemos descrever, os estímulos que as canções oferecem são primordiais para o aprendizado.

A pesquisa tem como objetivo promover o ensino contextualizado com a música, considerando e explorando as singularidades infantis, levando em consideração a faixa etária, a diversidade cultural, costumes, valores, crenças, etnias, dentre outros. Sendo sustentada a partir dos objetivos específicos determinados: compreender os benefícios que a música proporciona no desenvolvimento das crianças na educação infantil; promover o desenvolvimento de outros estímulos na criança a partir da sensibilidade musical; propiciar um ambiente favorável para que seus alunos aprendam de forma prazerosa e harmoniosa e desenvolver práticas didático-pedagógicas contextualizadas com a música de forma interdisciplinar.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa foi a de campo exploratória, que segundo Gil (2002, p. 41) “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar

maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”.

A partir dessa concepção o presente trabalho visa a análise com relação a inserção da música em sala de aula e suas contribuições para o desenvolvimento do raciocínio lógico da criança, sua coordenação motora e sua percepção sensorial. Neste sentido foi realizada a revisão bibliográfica sustentada no aporte teórico sob a perspectiva de autores como: Brasil (1998), Soares; Rubio (2012) e Weigsding; Barbosa (2014), dentre outros.

O trabalho se apresenta a partir da abordagem qualitativa, que conforme Denzin e Lincoln (2006), esse tipo de pesquisa promove uma abordagem interpretativa do mundo em geral, permitindo assim um olhar natural sobre os cenários presentes, visando a compreensão dos fenômenos.

O projeto intitulado: “Ateliê da Musicalidade: auxiliando na riqueza de estímulos na Unidade Integrada Plimplim”, foi desenvolvido em etapas consecutivas e inter-relacionadas, a citar:

- Planejamento e organização das atividades estabelecidas no plano de trabalho,
- Formação do bolsista a partir de leitura, discussões e debates sobre a música como ferramenta no processo ensino aprendizagem na educação infantil.
- organização, acervo e seleção de atividades para serem utilizadas no ateliê da musicalidade;
- Seleção de instrumentos a serem confeccionados, indicados pela sondagem realizada em sala de aula
- Seleção e inscrições para o Caça Talentos (alunos) -como critério será pontuada a criatividade e autenticidade dos alunos inscritos com apoio dos professores em suas diversas áreas de conhecimento.
- Seleção e inscrições para o Caça Talentos (professores) -como critério será pontuada a criatividade e autenticidade na atuação interdisciplinar contextualizada com a música, sobre algum conteúdo.
- Exposição dos instrumentos musicais no Ateliê da Musicalidade para apreciação da comunidade escolar.
- Varal Musical: Exposição das letras das músicas dos professores para o compartilhamento e utilização futura em sala de aula.
- Histórias Cantadas – a partir da utilização de fantoches.

Este projeto de extensão teve como meta destacar que somos seres musicais, que a música é importante para nossa vida e por isso deve fazer parte do currículo das escolas.

ATELIÊ DA MUSICALIDADE: AUXILIANDO NA RIQUEZA DE ESTÍMULOS

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil aborda a importância de trabalhar as Artes em suas diferentes linguagens, dentre elas a música. Até o ano de 2012 em todas as escolas públicas e privadas do Brasil, deveriam constar o ensino de música na estrutura curricular. A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica.

Clélia Craveiro, professora e conselheira da Câmara de Educação Básica do CNE (Conselho Nacional de Educação) cita que: “O objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos”. Observa-se que os objetivos citados pela Prof.^a Clélia, nos permitem afirmar que a formação de músicos não é o principal objetivo, pois o trabalhar com a música faz que haja o despertar de uma série de habilidades e possibilidades, no corpo e na mente da criança, habilidades que vão além do fato de querer ser ou não um músico ou instrumentista.

Deve ser considerado o aspecto da integração do trabalho musical às outras áreas, já que, por um lado, a música mantém contato estreito e direto com as demais linguagens expressivas (movimento, expressão cênica, artes visuais etc.), e, por outro, torna possível a realização de projetos integrados. É preciso cuidar, no entanto, para que não se deixe de lado o exercício das questões especificamente musicais. (BRASIL, 1998, p. 49)

Brito (2019) destaca que somos seres musicais, que a música é importante para nossa vida e por isso deve fazer parte do currículo das escolas. Com a implantação do ensino de música nas escolas o ideal seria que os professores fossem formados na área musical, mas são poucos os profissionais com formação específica em música ou que tenham alguma qualificação na área. O trabalho na escola já vem sendo desenvolvido há muito tempo, contudo são necessárias algumas mudanças para que esse ensino seja mais atrativo e eficiente.

A música é uma das linguagens que o aluno precisa conhecer, não só por suas características, mas por transmitir sensações, no desenvolvimento psíquico, motor e afetivo. Na escola, a música não deve ser necessariamente uma disciplina exclusiva, ela pode fazer parte do ensino de outras disciplinas como a de arte, por exemplo.

A música trás diversos benefícios no desenvolvimento da criança, sua utilização impulsiona as diversas áreas da aprendizagem Infantil. A linguagem musical permite a integração entre o corpo a mente a razão a sensibilidade e a criatividade, a junção desses fatores colaboram para a comunicação a consciência corporal, expressão, socialização e a segurança emocional.

Conforme o RECNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil):

Toda ação humana envolve a atividade corporal. A criança é um ser em constante mobilidade e utiliza-se dela para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia, relacionando-se com objetos e pessoas. A ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas. (BRASIL, 1998, p.49).

Os atributos que a música oferece podem auxiliar na riqueza dos estímulos para o

desenvolvimento da criança. Dessa forma, a convivência das crianças com atividades musicais, como tocar, ouvir, apreciar e imitar favorece o desenvolvimento do conhecimento e o intelectual. Segundo Soares e Rubio (2012), conforme citado por Jéssica dos Santos (2017, p. 5), a música:

Pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança, pois, já que estão todos correlacionados; áreas indissociáveis formam um único ser provido de necessidades, seja social, seja afetiva. (Soares; Rubio 2012, p.1)

Entrelaçando a música com o desenvolvimento das crianças, as mesmas se tornam mais atentas, sendo assim, elas vão pouco a pouco descobrindo suas capacidades, sua cultura e começam a estabelecer relações com o meio em que vivem. O simples contato com a música até mesmo de forma indireta, ouvindo e não tocando um instrumento, mas simplesmente ouvindo com atenção e propriedade, os estímulos cerebrais são bastante intensos. A prática, ou contato com a música, tanto pelo aprendizado quanto pela apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva, principalmente nos campos do raciocínio lógico, da memória e do raciocínio abstrato.

A música por sua vez está estreitamente ligada a afetividade e sem dúvidas estabelece relações de fundamental importância para que a criança desenvolva sua inteligência emocional, diminuído assim, problemas afetivos no futuro.

Podemos então incluir as contribuições da música para o desenvolvimento afetivo da criança, pois através dela, a criança passa ter mais condições e oportunidades de interagir com outras crianças. Por seus inúmeros benefícios à música tem sido apontada como uma das áreas de conhecimento mais importantes e serem trabalhadas e desenvolvidas no âmbito educacional.

De acordo com Weigsding e Barbosa, conforme citado por Jéssica dos Santos (2017, p. 7), a música:

Mais do que qualquer outra arte, tem uma representação neuropsicológica extensa, com acesso direto à afetividade, controle de impulsos, emoções e motivação. Ela pode estimular a memória não verbal por meio das áreas associativas secundárias as quais permitem acesso direto ao sistema de percepções integradas ligadas às áreas associativas de confluência cerebral que unificam as várias sensações. Exemplo pode ser dado referindo-se à sensação gustativa, olfatória, visual e proprioceptiva as quais dependem da integração de várias impressões sensoriais num mesmo instante, como a lembrança de um cheiro ou de imagens após ouvir determinado som ou determinada música. O conjunto dessas atividades motoras e cognitivas envolvidas no processamento da música é chamado de função cerebral. (WEIGSDING; BARBOSA. 2014. p.48)

Através de uma brincadeira ou de uma cantiga de roda, por exemplo, a criança começa a se soltar, a expressar o que está sentindo em meio aos conflitos que poderão surgir, ou se emocionar partindo de determinadas cantigas destacando, também, as possibilidades das trocas de ideias e experiências que surgem.

A música faz parte da cultura das crianças, principalmente pelas músicas de ninar e brincadeiras. Logo, a criança terá maior facilidade para adaptar-se à forma de

aprendizado. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (BRASIL, 1998, p. 49).

É muito importante a utilização da música na de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas. Introduzir conteúdos através da música às crianças faz com que elas desenvolvam relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento ainda mais fácil de ser absorvido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os resultados obtidos, buscou-se potencializar a música evidenciando a sua importância no processo de ensino aprendizagem na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor, socio afetivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem na Unidade Integrada Plimplim.

Sendo assim, observamos a partir das ações propostas a adoção contextualizada da música de forma interdisciplinar, melhorando o desempenho da criança e a concentração, trazendo resultados positivo no processo ensino aprendizagem.

Pode-se notar a alegria e desempenho das crianças durante a execução desse projeto. E com isso foi colhido resultados importantes, mostrando a importância de se trabalhar com a Musicalidade na educação infantil, podemos notar que muitas crianças encontram facilidade para aprender com a música, facilidade para trabalhar em equipe, desenvolvimento psicomotor, dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho vem destacar que somos seres musicais, que a música é importante para nossa vida e por isso deve fazer parte do currículo das escolas. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil aborda a importância de trabalhar as Artes em suas diferentes linguagens, dentre elas a música.

Até o ano de 2012 em todas as escolas públicas e privadas do Brasil, deveriam constar o ensino de música na estrutura curricular, a exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em agosto de 2008, que determina que a música deve ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica.

A adoção contextualizada da música de forma interdisciplinar, melhora no desempenho da criança e na sua concentração, trazendo resultados positivo no processo ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALENCAR BRITO, Teca. Música na educação infantil: Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005.

ALMEIDA DE SOUSA, Sebastião Jonas. Como usa a música na educação infantil. Orientador: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira. 2014. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de humanidades, [S. l.], 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3472/1/Sebasti%C3%A3o%20Jonas%20Almeida%20de%20Sousa.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2020.

ANDRADE, Anniely da Silva. A música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil, (Guarabira-PB, 2012.) DISPONIVEL EM: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1327/1/PDF%20-%20Annielly%20da%20Silva%20Andrade.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2017.

ATIREI O PAU NO GATO: Letras. In: PATRIZZI LUPORINI, MARCOS. Atirei o Pau no Gato: Galinha Pintadinha. vol. 2. ed. Musixmatch: BROMELIA, 2010. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0hhz7KSEIAE>. Acesso em: 7 jan. 2020.

ANDRIES NOGUEIRA, M. A música e o desenvolvimento da criança. Revista UFG, v. 6, n. 2, 26 set. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48654> Acesso em: 30 dez. 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2003. BRITO, Teca Alencar. A música na educação infantil. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental; Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2020.

CRESWELL, John. Educational Research: planning, conduction anda evaluating quantitative and qualitative research. (Pesquisa Educacional: planejamento, condução e avaliação de dados quantitativos e pesquisa qualitativa.) 4 ed. Boston: 2012.

DEFENSOR da Natureza: Aprenda a fazer um chocalho com materiais recicláveis passo a passo. In: Defensores da Natureza: Aprenda a fazer um chocalho com materiais recicláveis passo a passo. [S. l.], 16 fev. 2016. Disponível em: <http://defensoresdanatureza.com.br/aprenda-a-fazer-um-chocalho-com-materiaisreciclaveis-passo-a-passo.html>. Acesso em: 5 jan. 2020

DOHME, Vânia. Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2004.

FERREIRA, O. M.C.; JÚNIOR, P. D. S. Recursos Audiovisuais no processo ensino-aprendizagem. São Paulo, editora E.P.U, 1986. FREITAS, ANA. et al., (RENATO, 1998, P.47) DISPONIVEL EM:
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/11038/8838>
Acesso em: 28 jun. 2017

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p. ISBN 85-224-3169-8.

JOÃO HOCAYEN DA SILVA, Antônio. Metodologia de pesquisa: conceitos gerais. In: Metodologia de pesquisa: conceitos gerais. [S. l.]: GRÁFICA UNICENTRO, ano certo não indicado no item; p. 20. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/841/1/Metodologia-dapesquisa-cient%C3%ADfica-conceitos-gerais.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020

LAUERMANN, JANAINA. A MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR. [S. l.]: Bibliodigital, 2015. p. 27. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3373/TCC%20JANAINA.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 jan. 2020.

SILVA, Gilvan dos Santos da. A música como ferramenta pedagógica na educação infantil. 2018. 62f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2018. p.18. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/6568>. Acesso em: 20 jan. 2020.